

Manguinhos, 11 XII 11.

Mui prezado senhor Zikán,

Hoje recebi a sua carta pouco depois de ter pedido notícias suas ao senhor Foetterle. Vou lhe enviar os tubos solicitados, mas prefiro as mutucas em estado seco, a não ser que haja boa quantidade delas. Nesse caso é melhor usar uma mistura de glicerina, álcool e água, que lhe enviarei. Peço-lhe que me envie o quanto antes uma amostra de mutucas que ocorrem aí e, se possível, também de borrachudos para que eu possa alertá-lo para os aspectos mais importantes. As melhores espécies voam à noite; se elas todas também procuram os bois, não sei. Eu estaria muito interessado em saber algo a respeito do comportamento das diferentes espécies com relação aos bois e cavalos. Além disso, tenho ainda os seguintes pedidos: borrachudos (ovos, larvas e pupas), especialmente as últimas (conservadas em fenol); taquinídeos (moscas em lagarta) em glicerina, álcool e água; tabanídeos (ovos, larvas e pupas) especialmente as últimas (conservadas em formol). Dípteros parasitas especialmente de pássaros (secos); colocar os pássaros numa rede ou saco até que esfriem. Estrídeos (berne) capturados e cultivados. Mosquitos pólvora e birigui. Mosquitos bem pequenos, de dia, na mata e, principalmente, à noite e de manhã cedo, também em animais. Com uma lanterna, que é colocada num prato com líquido, também para apanhar espontaneamente à noite.

Há pouco tempo me foi pedido também material de térmitas; peço, portanto, para observá-las também.

Se na sua região se encontram biriguis (mosquitos amarelados bem pequenos – *Phlebotomus*), que, como as borboletas diurnas, batem as asas para cima, ou se houver muito de outro material, gostaria de passar alguns dias aí; peço, portanto, me comunicar se e como isto poderia ser feito. Também gostaria que me apresentasse cada vez um orçamento para o material enviado e o a ser enviado. Não esqueça, por favor, de observar também em cabanas e estábulos percevejos que picam etc. Bom material sempre deveria ser enviado o mais rápido possível. Biriguis e percevejos poderiam ser facilmente enviados vivos em pedaços de bambu verde e poderão ser retirados imediatamente no trem, avisando antes.

Na esperança de ter notícias suas em breve, permaneço com os melhores cumprimentos.

Atenciosamente

Dr. Adolpho Lutz

P.S.: Seria de grande interesse coletar a água de bromélias e taquaruçu e dela criar os mosquitos; destes, especialmente os menores e os bem grandes (Ceratopogon e Megarhinus) são interessantes. Se houver pântano, pode-se colocar à margem um aparelho automático.